

A *Brycon insignis* (Piabanha) é endêmica da bacia do rio Paraíba do Sul, localizada na região sudeste do Brasil. É uma espécie ameaçada de extinção, mas por apresentar desempenho zootécnico satisfatório e carne com boa aceitação é produzida em outras regiões do país. O objetivo desse estudo foi avaliar as características seminais dos reprodutores de *B. insignis* antes e após a indução com diferentes hormônios e posologias. O experimento foi realizado a campo com nove reprodutores, os quais foram pesados, identificados e divididos em três tratamentos: T1 – 2,5mg de Extrato de hipófise de Carpa (EHC)/Kg de peso vivo; T2 – 0,2 pellets de Ovopel®/kg de peso vivo e T3 – 0,4 pellets de Ovopel®/kg de peso vivo, sendo que todos os hormônios foram administrados em dosagens únicas. Antes do procedimento de coleta de sêmen, realizada através de massagem encéfalo-caudal coletaram-se amostras de sêmen antes e após a indução hormonal, sendo que a coleta após indução era realizada quando transcorrido doze horas da aplicação dos hormônios. Imediatamente após a coleta do sêmen as análises de taxa motilidade (disposta através de porcentagem), tempo de motilidade (minutos/segundos) e vigor espermático (escala de 0 – 5) eram realizadas em microscópio óptico com aumento de 40 vezes. Logo em seguida executou-se a análise de patologias espermáticas em esfregaço de sêmen diluído em formol-salina tamponado (1:1000) em lâminas que posteriormente eram coradas por uma solução a base de Rosa Bengala, secas naturalmente e analisadas em microscópio óptico com aumento de 100 vezes. As patologias espermáticas foram divididas em espermatozoides normais e patológicos, sendo que essa última classificação está dividida em patologias primárias – cabeça degenerada; peça intermediária degenerada; cauda degenerada, quebrada, enrolada; macrocefalia e microcefalia – e patologias secundárias – cabeça isolada, gota citoplasmática na parte proximal e gota citoplasmática na parte distal e cauda dobrada. A concentração espermática foi realizada reduzindo-se o sêmen em formol salina tamponado (1:1500) e usando-se a câmera de Neubauer para a contagem das células. Os dados foram analisados no programa SAS (Statistical Analysis System) pelo Modelo Linear Generalizado ao nível de significância de 5% através do teste de Tukey. Dentro dos parâmetros analisados a taxa de motilidade, tempo de motilidade e vigor espermático não apresentaram diferença significativa ( $P > 0,05$ ) antes e após indução hormonal nos tratamentos testados. Do mesmo modo, os percentuais de patologia não sofreram variações percentuais nem antes e pós indução hormonal ( $P > 0,05$ ). Apenas na concentração espermática foi observada diferença significativa ( $P < 0,05$ ), mostrando que a manipulação de qualquer um dos hormônios (Ovopel®/EHC) diminui a concentração espermática por ml ejaculado. Portanto a utilização de diferentes hormônios (EHC ou Ovopel) em diferentes concentrações para induzir a liberação do líquido seminal provoca alterações apenas na concentração espermática.